

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA					
QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO			BA	--	01	09	Q30	8
EDIFICAÇÕES			UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	8/6/2009	INÍCIO	14h	TÉRMINO	16.10
ENTREVISTADOR	Carlos Gregório			SUPERVISOR	Fabio Bandeira

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

BA

--

01

09

Q30

8

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	RANCHO NA SERRA
LOCALIDADE	SEDE
MUNICÍPIO / UF	Mucugê/BA

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Rancho do Vadinho		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Toca ou rancho		
ENDEREÇO	Serra distante de Mucugê aproximada duas ou três léguas.		
PROPRIETÁRIO	“O solo de Mucugê era de propriedade particular de famílias do local.”		
AUTOR DO PROJETO	Sr. Vadinho.		
CONDIÇÃO ATUAL	☐ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☒ RUÍNA		
CATEGORIA	☒ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL		
	☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE		
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	Aproximadamente 1940		
PROTEÇÃO EXISTENTE	Não tem proteção		

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	EUVALDO RIBEIRO			Nº	7
COMO É CONHECIDO (A)	Sr. Vadinho.	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	18/06/1922	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Praça Duque de Caxias				
TELEFONE	Não tem	FAX	Não tem	E-MAIL	Não tem
OCUPAÇÃO	Ex-garimpeiro. Atualmente está aposentado.				
ONDE NASCEU	Mucugê/BA	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1922		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUAL SUA RELAÇÃO COM A EDIFICAÇÃO QUE É TEMA DESTA ENTREVISTA?
Construiu o rancho localizado no seu garimpo.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

BA

--

01

09

Q30

8

6. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

OBS.: O CONJUNTO DE CAMPOS QUE FORMAM O *ITEM 6: DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA* NÃO SERÁ OBJETO DE ENTREVISTA, MAS DE ANÁLISE ARQUITETÔNICA. PROCEDER CONFORME SOLICITADO NOS DIVERSOS CAMPOS, RECORRENDO AO MANUAL DO INBI SE NECESSITAR DE INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

1.1. AMBIÊNCIA

ABRIGO NATURAL UTILIZADO PELOS GARIMPEIROS NA SERRA DISTANTE DE MUCUGÊ TRÊS LÉGUAS.

1.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

EM ALGUNS CASOS OS GARIMPEIROS CONSTRUÍAM PEQUENOS MUROS DE PEDRAS REFORÇANDO A PROTEÇÃO DOS ABRIGOS EM BAIXO DOS LAJEDOS DE PEDRA. OS RANCHOS ERAM ABRIGOS FEITOS EM LUGARES PRÓXIMOS AO GARIMPO, CONSTRUÍDOS COM PEDRAS E MAIS ELABORADOS DO QUE AS TOCAS, ALGUNS CHEGAVAM A TER DIVISÓRIAS INTERNAS E GERALMENTE COBERTOS COM PALHA, HAVIA RANCHOS QUE CHEGAVAM A ABRIGAR QUATRO PESSOAS E ESTES ERAM CONSIDERADOS GRANDES. AS PEDRAS UTILIZADAS NA ELABORAÇÃO DOS ABRIGOS ERAM ORIUNDAS DO PRÓPRIO GARIMPO. NA BUSCA PELO DIAMANTE OS GARIMPEIROS QUEBRavam AS PEDRAS COM “MARRÃO” (INSTRUMENTO UTILIZADO PARA QUEBRAR PEDRAS) E ESTAS ERAM REAPROVEITADAS NAS CONSTRUÇÕES, JÁ QUE NÃO HAVIA OUTRO RECURSO DISPONÍVEL. A TÉCNICA CONSTRUTIVA UTILIZADA ERA A SOBREPOSIÇÃO DAS PEDRAS SECAS E NENHUM OUTRO RECURSO ERAM UTILIZADOS PARA FAZER A FIXAÇÃO DESTAS. PARA O SR. VADINHO “O GARIMPEIRO TINHA UMA SABEDORIA QUE OS DE HOJE QUE BOTA CIMENTO E TUDO DAQUI A POUCO TA CAINDO”. . QUANDO O GARIMPO NÃO ESTAVA “DANDO CERTO”, OU SEJA, NÃO ESTAVA DANDO DIAMANTE, OU QUANDO O GARIMPEIRO SE CANSAVA DO GARIMPO, ESTE ERA ABANDONADO. ASSIM, O GARIMPEIRO DEIXAVA A TOCA E PARTIA PARA OUTRO GARIMPO LEVANDO CONSIGO TODOS OS SEUS PERTENCES.

1.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Ruim

1.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Não há

2. SENTIDOS REFERENCIAIS**2.1. QUAL É A ORIGEM DESTA EDIFICAÇÃO?**

Abrigos naturais utilizados pelos garimpeiros na serra.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

BA

--

01

09

Q30

8

2.2. CONHECE ALGUMA HISTÓRIA SOBRE ESTA EDIFICAÇÃO OU ALGUM FATO NELA OCORRIDO?

O Sr. Vadinho conta que ele costumava trabalhar na serra em regime de “parceria”, o parceiro era também conhecido como “sócio” e, assim como as “despesas”, o dinheiro do diamante era dividido entre ambos. Antes de partirem para a serra era preciso fazer as compras dos alimentos para que os sócios pudessem alimentar ao longo da semana no garimpo, estas compras eram chamadas de “despesa”.

“O solo de Mucugê era de propriedade de uma família local e todos aqueles que extraíssem diamantes das terras deveriam pagar 20% do valor aos proprietários da serra. A quinta parte do valor adquirido com o diamante e pago ao proprietário da serra era chamada de “o quinto”. Aqueles garimpeiros que trabalhavam para um patrão deveriam dividir o valor da pedra com este e ainda destinar 20% para o proprietário da serra. O pagamento do “o quinto” era considerado pelos garimpeiros uma injustiça, já que estes não recebiam nenhuma ajuda dos proprietários para a realização do trabalho. Nesta relação comercial não havia recibo de pagamento. (Sr. Vadinho)”

2.3. QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS MUDANÇAS QUE OCORRERAM NESTA EDIFICAÇÃO? QUANDO E PORQUE OCORRERAM?

--

2.4. O QUE TORNA ESTA EDIFICAÇÃO IMPORTANTE NA LOCALIDADE?

Uso	QUEM	QUANDO	ONDE
Abrigo	O garimpeiro e seu sócio.	O local de garimpo do Sr. Vadinho geralmente ficava a uma distância aproximada de duas ou três léguas. Ele partia para a serra na segunda-feira e só retornava na sexta-feira ou no sábado, pois era necessário fazer novas despesas.	Na serra

3. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**3.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA EDIFICAÇÃO?**

--

3.2. HÁ OUTRAS EDIFICAÇÕES IMPORTANTES NESTA LOCALIDADE?

LOCALIZAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
--		
--		

4. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

BA

--

01

09

Q30

8

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
F1-A2	Rancho na Serra	F1-A2 – 2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012

7. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
--		
--		
--		

8. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?
--

OUTRAS OBSERVAÇÕES
--

FICHAS ANEXADAS
--